

A importância de o homem autoconhecer-se antecedendo o comportamento agressivo

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Jéssika Justo Cavalari;
Stefany Barros Silva

Orientação

Thaline da Cunha
Moreira

Resumo

A violência doméstica é um fenômeno mundial e multifacetado e a versão do homem é pouco explorada. O presente trabalho busca compreender o que leva o homem a agir de forma agressiva, com o objetivo de relacionar quais situações antecedem o comportamento agressivo, bem como identificar possíveis intervenções psicológicas que contribuam com o reconhecimento desse comportamento, tudo isso sob o olhar masculino. Para isso, foi feita uma pesquisa bibliográfica, nas bases de dados Scielo e BVS, após avaliar os critérios de inclusão foram encontrados dez artigos com os anos de publicação entre 2002 e 2020, que traziam as questões do homem como ponto central, neles pudemos observar questões como, quem são esses homens, o que eles sentem ao agir de tal forma e quais são as possíveis intervenções psicológicas que contribuem com a reversão desses comportamentos. Como resultado, observamos que o medo e o abuso de substâncias são os motivos principais para esse comportamento e que a intervenção psicológica como prevenção desses casos é de extrema importância.

Palavras-chave: Masculinidade. Violência. Prevenção.

A elaboração do luto pelo ser humano do nascimento a finitude da vida

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Karolyne Stephani
Amorim Carvalho;
Maria Luiza de Souza

Orientação

Thaline da Cunha
Moreira

Resumo

Esse trabalho de conclusão de curso teve como objetivo através do levantamento bibliográfico ampliar o conhecimento acerca do luto em diferentes etapas do ciclo de vida, analisando como se dá esse processo na infância, adolescência, vida adulta e velhice, a fim de observar quais são as diferenças no processo de elaboração de cada fase e o olhar acerca das perdas. Considerou-se na literatura a visão da sociedade acerca da morte e o luto através de um breve histórico, verificando os estágios diante do luto, o confronto com a própria finitude e o processo de elaboração de acordo com os aspectos psicológicos da perda. Na infância é observado a tentativa de distanciar a morte das crianças e a necessidade de falar com naturalidade sobre o assunto para que possam aprender a elaborar futuramente. Na adolescência começam-se as perdas dos aspectos infantis e a preparação para a vida adulta e o adolescente se volta para isso se distanciando do significado da morte. Na fase adulta a energia está voltada para a responsabilidades e ao se deparar com o significado da morte reflete sobre tudo que já fez, tentando se distanciar de tudo que a simboliza. Já na velhice o luto já foi experienciado de diversas formas por ter passado pelas diversas fases da vida e se vivencia com consciência a finitude da própria vida.

Palavras-chave: Luto. Ciclo de vida. Morte.